



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

FACULDADE DA EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

LICENCIATURA EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

Percepções da Direcção e dos Professores sobre a Participação dos Pais e/ou Encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem na Escola Primária Completa de Guaxene, Cidade de Maputo

Tânia Eusébio Bia

Maputo, Setembro de 2020

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Percepções da Direcção e dos Professores sobre a Participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA) na EPC de Guaxene, Cidade de Maputo

Monografia apresentada à Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane em cumprimento dos requisitos parciais para obtenção do grau de licenciatura em Organização e Gestão da Educação.

Tânia Eusébio Bia

Supervisora:

dra. Marta Mubai

Maputo, Setembro de 2020

Percepções da Direcção e dos Professores sobre a Participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino-Aprendizagem (PEA) na Escola Primária Completa de Guaxene, Cidade de Maputo

Comité de júri

O Presidente

O Supervisor

O Oponente

Maputo, Setembro de 2020

Declaração de Honra

Eu, Tânia Eusébio Bia, declaro por minha honra que esta Monografia nunca foi apresentada, na sua essência, para obtenção de qualquer grau em nenhuma outra instituição de ensino superior ou equivalente e que constitui o resultado do meu trabalho, estando no texto e na bibliografia todas as fontes utilizadas para a sua efectivação.

(Tânia Eusébio Bia)

Maputo, Setembro de 2020

Dedicatória

Dedico este trabalho à toda a minha família, à minha mãe Regina Luís Cumbane e em especial ao meu namorado Cremildo de Jesus Max, por tudo que fez por mim para que este sonho se tornasse realidade.

Agradecimentos

Em primeiro lugar, endereço a minha profunda gratidão à Deus pai todo-poderoso por me ter concedido o dom de vida, pela saúde e por me ter levantado das várias vezes que cai durante a minha formação e também por me ter dado força de acreditar e de continuar para que este sonho se tornasse possível.

Endereço, também, o meu agradecimento ao meu amado namorado Cremildo de Jesus Max, que sempre acreditou em mim, pela força que me transmitia nos momentos difíceis durante a formação, muito obrigada por teres cruzado o meu caminho e por me ajudar a concretizar este sonho.

Agradeço a minha família, meu pai Eusébio Ricardo e em especial a minha querida mãe pela força e por acreditar sempre em mim.

Aos meus irmãos Leonilde Bia, Idília Bia, Flugência Bia, Alcenia Bia, Edson Bia e Várcio Bia agradeço pelo apoio incondicional.

Aos meus sobrinhos Milena da Leonilde, Alleny Jamisse, Edmilson, Yuran, Kelven, Óscar e Larycia.

À minha supervisora doutora Marta Mubai pelos conhecimentos e apoio durante a elaboração do trabalho.

Aos meus docentes da Faculdade de Educação (FACED), pelos ensinamentos transmitidos.

À Direcção e professores da Escola Primária Completa de Guaxene (EPCG), pelo apoio imediato sem o qual teria sido impossível a efectivação desta monografia.

Aos senhores Valente Pinto e Estevão Jamisse pela disponibilidade e apoio incondicional que demonstraram para que esse trabalho se materializasse.

Aos meus colegas do curso OGED (2015), Argelino Tomás, Aida Nhambe, Carlos Timane, Fernando Siteo, Neocaldia Ulisses, Saíde Momad, Jeremias Nela, Rosa Simões, João Office, em especial a minha dupla de longa caminhada Luciana Manjate. Enfim, à todos que não pude citar, não menos importantes, mas que também contribuíram para que esta etapa fosse por mim alcançada.

ÍNDICE

Declaração de Honra.....	ii
Dedicatória.....	iii
Agradecimentos	iv
Tabela e Gráficos	vii
Lista de Siglas.....	viii
Resumo	ix
Abstract.....	x
1. Introdução	1
1.1 Problematização.....	3
1.2 Objectivos da Pesquisa	3
1.2.1 Objectivo Geral.....	3
1.2.2 Objectivos Específicos.....	4
1.3 Perguntas de Pesquisa.....	4
1.4 Justificativa	4
Capítulo II: Revisão da Literatura.....	6
2.1 Escola.....	6
2.2 Escola e o Processo de Ensino e Aprendizagem.....	6
2.3 Família, Pais e/ou Encarregados de Educação.....	7
2.4 Participação.....	8
2.5 Critérios de Participação na Escola.....	8
2.5.1 Democraticidade	8
2.5.2 Regulamentação.....	9
2.5.3 Orientação	9
2.5.4 Envolvimento.....	10

2.6 Importância da participação dos pais e/ou encarregados de educação no PEA.....	12
Capítulo III: Metodologia	13
3.1 Descrição da EPC de Guaxene	13
3.2 Abordagem Metodológica	13
3.3 Tipo de Pesquisa	13
3.4 População e Amostra	14
3.4.1 População.....	14
3.4.2 Amostra e sua caracterização.....	14
3.5 Instrumentos de Recolha de Dados.....	15
3.6 Técnicas de Análise e Tratamento dos Dados	16
3.7 Questões Éticas	16
Capítulo IV: Apresentação e Discussão dos Dados	17
4.1. Resultados da Entrevista à Direcção.....	17
4.2 Resultados do Questionário aos Professores.....	20
Capítulo V: Conclusões e Sugestões	25
5.1. Conclusões	25
5.2. Sugestões.....	26
Referências Bibliográficas	27
APÊNDICES.....	29
Apêndice 1: Guião de Entrevista	30
Apêndice 2: Questionário Administrado aos Professores.....	31
ANEXOS	33
Anexo 1: Credencial	34

Tabela e Gráficos

Tabela

Tabela 1: Caracterização da Amostra	14
---	----

Gráficos

Gráfico 1: Promoção da participação dos pais e/ou encarregados de educação	20
Gráfico 2: Formas de participação predominantes na escola.....	21
Gráfico 3: Formas em que os pais e/ou encarregados de educação participam na vida escolar dos seus educandos	23
Gráfico 4: Grau de participação dos pais e/ou encarregados de educação	23
Gráfico 5: Importância da participação dos pais e/ou encarregados de educação no PEA	24

Lista de Siglas

E1: Entrevistado 1

E2: Entrevistado 2

PEA: Processo de Ensino e Aprendizagem

PEE: Plano Estratégico de Educação

EPCG: Escola Primária Completa Guaxene

PPP: Projecto Político Pedagógico

Resumo

O presente trabalho cujo tema é Percepções da Direcção e dos Professores sobre a Participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA). O trabalho tem como objectivo compreender as percepções da direcção e dos professores sobre a participação dos pais e/ou encarregados de educação no PEA da EPC de Guaxene. Assim, para enquadrar a pesquisa num contexto real, fez-se um estudo de caso, cuja unidade de análise foi a Escola Primária Completa de Guaxene (EPCG). O estudo compreendeu uma amostra de 12 profissionais, seleccionada por conveniência, tendo-se usado a entrevista e o questionário como instrumentos de recolha de dados. Os resultados da pesquisa permitiram concluir que a participação dos pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem na EPCG é fraca, que se enquadra no critério envolvimento e concretamente na forma de participação passiva, comprometendo o aproveitamento pedagógico dos seus educandos. Assim, se sugere a divulgação de acções de educação (tais como palestras, seminários) que incentivem a participação dos pais e/ou encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

Palavras-chave: Escola, Pais e/ou encarregados de educação, Participação.

Abstract

The present work, whose theme is the Board and teachers' perceptions of the parents and guardians participation in the Learning and Teaching Process. The purpose of this paper is to understand the perceptions of the Board and Teacher about the participation of the parents and/or guardians in the learning and teaching process of the Guaxene Primary School. Thus, to frame the research in the real context, a case study was carried out in Guaxene Primary School for analysis. The study comprised a sample of 12 professionals, selected by convenience having used interview and questionnaire as data collections instrument. The research result led to the conclusion that the participation of the guardian and/or parents in the learning process at Guaxene Primary School is weak, that fits the criteria of involvement and concretely in the form of passive participation, compromising the educational use of their students. Thus, it is suggested the dissemination of education actions (such as lectures, seminars) that encourage the participation of parents and/or guardians in the school life of their students.

Keywords: School, Parents and/or Guardians, Participation

1. Introdução

A educação é um processo pelo qual o indivíduo busca para a construção da sua vida social e desenvolvimento da sociedade. Para que haja essa construção, é pertinente que os pais e/ou encarregados de educação estejam envolvidos neste processo de construção, visto que todo o indivíduo nasce e cresce dentro de uma comunidade onde recebe uma educação informal e aprende regras básicas de convivência como os outros membros da comunidade.

Nesse contexto, a participação dos pais e/ou encarregados no processo de ensino e aprendizagem na gestão das organizações educativas constitui hoje um dos temas mais presentes na agenda das reformas da administração escolar, nos mais diversos países.

Assim, Barroso (2005) refere que a participação dos pais e/ou encarregados de educação na escola só pode ter êxito se encontrarem nas escolas um meio propício ao seu desenvolvimento. E, neste caso, o meio propício passa pela existência de uma cultura de participação que afecte o quotidiano escolar, desde as actividades na sala de aula, ao funcionamento dos diferentes órgãos de gestão.

Para tal, como aponta Luck (2005) a participação deve ser vista numa perspectiva de actuação consciente, pela qual os membros de uma unidade social reconhecem e assumem o seu poder de exercer influência na determinação da dinâmica dessa unidade social, de sua cultura e de seus resultados, poder esse resultante de sua competência e vontade de compreender, decidir e agir em torno de questões que lhe são afectas.

Nesse contexto, os pais e/ou encarregados de educação e a escola são dois agentes sociais que proporcionam à criança estímulos, ambientes e modelos vitais que servirão de referência para as suas condutas, sendo conseqüentemente instituições fundamentais no crescimento da criança. Os pais e/ou encarregados de educação têm a função de criar ambientes sociais e familiares que valorizem a educação e a cultura. Esta função de educar os filhos consiste em prepará-los para agir com responsabilidade no mundo social que é bastante desafiador.

Quanto à estrutura, o trabalho está estruturado da seguinte maneira:

O capítulo I consta a introdução, a problematização, os objectivos (geral e específicos), as perguntas de pesquisa e a justificativa;

O capítulo II apresenta a revisão da literatura, onde são abordados os fundamentos teóricos do tema em estudo;

O capítulo III contempla os aspectos metodológicos, apresentando a descrição da escola, o tipo e abordagem da pesquisa, os instrumentos de recolha de dados, a população e amostra, a análise e tratamento dos dados e as questões éticas;

O capítulo IV apresenta e discute os resultados dos dados recolhidos sobre a participação dos pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem na EPSG; enquanto

O capítulo V apresenta a conclusões e sugestões.

1.1 Problematização

Um dos grandes problemas que tem vindo a se debater nas instituições de ensino bem como nos vários meios de informação é a fraca participação dos pais e/ou encarregados de educação na vida escolar. Esta tendência deriva de factores de várias ordens. Em conversa com alguns professores a pesquisadora ficou com uma impressão de que existe alguma insatisfação por parte destes profissionais motivada pelo distanciamento dos pais e/ou encarregados de educação no tocante aos assuntos da escola, de forma geral, bem como na vida escolar dos seus educandos em particular, o que pode contribuir significativamente para o fraco desempenho dos alunos.

Lima (2003), refere que o estudo da participação dos pais e/ou encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos remete para a problemática da democratização da educação e do ensino e para a construção de uma escola democrática, precisando diferentes sentidos de democracia e de participação no contexto escolar, proporcionando aprendizagens relevantes, transmitindo valores congruentes e estruturando oportunidades para o exercício da participação e do poder democrático.

Por sua vez, Rayment (2006) defende que as instituições de educação e em especial o professor devem atrair os pais e/ou encarregados de educação para que participem efectivamente do processo educacional dos seus filhos.

Assim, na tentativa de compreender os pressupostos acima arrolados, o presente estudo permite definir a seguinte pergunta de partida:

- *“Que Percepções a Direcção e os Professores têm sobre a Participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA) na Escola Primária Completa de Guaxene (EPC)?”*

1.2 Objectivos da Pesquisa

1.2.1 Objectivo Geral

- Compreender as percepções da Direcção e dos Professores sobre a Participação dos pais e/ou Encarregados de Educação no PEA na EPC de Guaxene.

1.2.2 Objectivos Específicos

- Identificar as formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem na EPC de Guaxene;
- Descrever as formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem na EPC da Guaxene;
- Aferir as percepções da direcção e dos professores sobre a participação dos pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem na EPC de Guaxene.

1.3 Perguntas de Pesquisa

Para dar resposta aos objectivos supracitados, foram seleccionadas as seguintes perguntas de pesquisa:

- Quais são as formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem na EPC de Guaxene?
- Como se descrevem as formas predominantes de participação dos pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem na EPC de Guaxene?
- Como se pode aferir as percepções da direcção e dos professores sobre a participação dos pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem na EPC de Guaxene?

1.4 Justificativa

O interesse pelo tema deve-se pelo facto de a participação dos pais e encarregados de educação no PEA ter vindo progressivamente a revestir-se de grande interesse na actualidade em Moçambique, num contexto marcado nas últimas décadas por alterações substanciais a nível da gestão da escolar.

A escolha da escola deve-se pelo facto de estar localizada numa zona de expansão, onde há ainda uma resistência no envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem na escola.

Outro suporte motivacional que determinou a escolha do tema reside, em poder contribuir, a nível da escola, para a promoção de uma cultura participativa, a qual vai permitir que toda a comunidade educativa se sinta comprometida com os objectivos da escola.

O tema reveste-se de extrema importância, uma vez que vai proporcionar aos alunos e aos pais um elevado padrão educacional.

Espera-se contribuir na consciencialização dos pais no sentido de cultivar uma cultura de participação na vida escolar dos seus educandos, na medida em que o seu envolvimento pode ajudar aos alunos a melhorarem o seu desempenho escolar.

A nível académico vai possibilitar, a construção de novos conhecimentos e de inspiração no desenvolvimento de mais pesquisas nessa área.

Capítulo II: Revisão da Literatura

O presente capítulo apresenta a revisão da literatura, abordando os conceitos que fundamentam o estudo, nomeadamente: Escola, Pais e/ou Encarregados de Educação, Processo de Ensino-Aprendizagem e Participação. Como forma de disseminar diferentes concepções sobre o tema em estudo, o capítulo apresenta, em seguida, os critérios de participação dos pais e/ou encarregados de educação na escola, as formas de envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no processo educativo e, por último, a importância dos pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem.

2.1 Escola

De acordo com Libâneo (2013) escola é uma instituição orientada para a preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe instrumentos por meio da aquisição de conteúdos e da socialização, para uma participação organizada e activa na democratização da sociedade.

Por sua vez, Canário (2002) considera escola como uma forma, uma organização e uma instituição, isto é, se entende a forma escolar a dimensão pedagógica ou seja a maneira como a educação escolar é concebida, e a escola como organização as relações entre o professor e a turma, pois a construção do saber é organizada em colectivo e por fim a escola como instituição que a partir de valores tornou-se uma fábrica de cidadãos.

À luz das definições, percebe-se que a escola é um espaço onde se estabelece uma relação entre o professor e o aluno, tomando como alicerce o princípio de aprendizagem mútua, buscando formar os alunos e transmitir nele conhecimentos científicos que serão úteis na integração na sociedade.

2.2 Escola e o Processo de Ensino e Aprendizagem

O processo de ensino e aprendizagem constitui uma ferramenta muito essencial na aquisição de conhecimentos nas instituições de ensino.

Assim, Giacaglia e Penteado (2000) definem escola como uma instituição que busca auxiliar o aluno na construção de conhecimentos científicos e é onde o aluno desenvolve suas capacidades de inserção social.

Ainda na mesma linha, espera-se que a escola ensine e o aluno aprende, mas essa transmissão e aquisição de conhecimento não acontece automaticamente. Este processo de ensinar exige conhecimento e a troca de saberes entre o professor e o aluno.

Nesse contexto, Libâneo (1994) define PEA como uma actividade corporativa entre professores e alunos orientados através do professor com o intuito de fornecer as condições e meios nos quais os alunos assimilam activamente conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções.

Na mesma senda, Bolzan (2002) entende o PEA como acções conjuntas do professor e do aluno onde estarão estimulados a assimilar, consciente e activamente os conteúdos/métodos e aplicá-los de forma independente e criativa nas várias situações escolares e na vida prática”.

Com base nas definições, foi possível perceber que o PEA consiste numa interacção activa entre o professor (mediação) e o aluno (assimilação) no rendimento escolar dos alunos.

2.3 Família, Pais e/ou Encarregados de Educação

A família constitui um meio social onde a criança se desenvolve psicologicamente, as suas potencialidades se desenvolvem por imitação e participação nos comportamentos dos pais. No entanto, Ramos (2011) aponta que o termo família se refere ao conjunto de pessoas unidas por um vínculo e que têm uma grande responsabilidade de ensinar e transmitir conhecimentos ao indivíduo de modo a tornar-se forte para enfrentar as dificuldades que a vida lhe dará, visto que cada indivíduo é um produto da influência familiar.

No seio da família, há uma acção de destaque que cada educando sente, que a influencia não de forma tão isolada, mas colectiva. É a acção do papel dos pais e/ou encarregados de educação, que é aquela pessoa, um colectivo de educadores (casos de instituições) que exercem a função de tutores de um menor que o acompanham na sua educação.

No âmbito do processo educativo, o encarregado de educação é entendido por Diogo (1998), como aquele indivíduo que no seio familiar responde directamente pelo aluno perante a vida escolar. Deste modo, o mesmo pode ser: o pai, o irmão mais velho, tios, primos, amigos da família da criança entre outros que respondem directamente a vida escolar da criança.

2.4 Participação

Na visão de Libâneo (1994) participação é o principal meio de se assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar. Ainda o mesmo autor acrescenta que além disso, a participação proporciona relações da escola com a comunidade e favorece uma aproximação entre os professores, alunos e pais de encarregados de educação.

Na mesma direcção, Teixeira (1995) defende que a participação está associada à intenção de contribuir para a tomada de decisões na instituição escolar. Nesta vertente, o autor faz pensar que a participação tem a ver com um comportamento social radicado em valores públicos e não só em interesses privados. A participação dos pais e/ou encarregados de educação na escola exige transparência principalmente no processo da tomada de decisão.

Assim, na perspectiva dos autores, a participação dos pais e/ou encarregados de educação é necessária para ajudar a escola no processo de tomada de decisão, e também pode ser necessária para o melhoramento do rendimento pedagógico dos alunos, assim como, criar boa relação entre os professores e alunos.

2.5 Critérios de Participação na Escola

As exigências da participação dos pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem têm sido bastante discutidos nos últimos anos. Essas exigências vêm em busca de criar formas de relação entre os agentes educativos, permitindo que todos estejam intimamente ligados num e único objectivo desejável. Assim sendo, Lima (2003) apresenta quatro critérios de participação praticadas na organização escolar, a saber: democraticidade, regulamentação, orientação e envolvimento.

2.5.1 Democraticidade

Na visão de Lima (2003), neste critério, a participação permite controlar diferentes tipos de poder e orientar a administração da escola no sentido da livre expressão de ideias e projectos, de forma a enriquecer o processo de tomada de decisões. Assim sendo, os actores participantes têm a possibilidade de intervirem de forma *directa* ou *indirecta*.

- (a) *Participação directa*: neste tipo de participação, e cada um, nos órgãos próprios da organização e em cumprimento das regras intervém no processo de tomada de decisão através do voto;
- (b) *Participação indirecta*: esta é uma participação baseada através de representantes, dada a impossibilidade da participação dos actores no processo de tomada de decisão.

2.5.2 Regulamentação

Um dos elementos característicos das organizações é a existência de regras de participação, justificável em termos operativos, mas também como base de legitimação para todos os seus membros. Assim, Segundo Lima (2003), a participação é sempre pautada pela existência de normas que permitem a cada actor, dentro da estrutura hierárquica da organização, orientar as suas formas de actuação. Nesse sentido, a participação pode ser: *formal, não formal e informal*.

- (a) *Participação formal*: corresponde à participação decretada porque está sujeita a um conjunto de regras legais e formais consubstanciadas num documento;
- (b) *Participação não formal*: caracteriza-se por um conjunto de regras menos estruturadas formalmente, geralmente são incluídas em documentos produzidos pela própria organização, como adaptação local das regras formais, onde a intervenção dos actores na sua produção pode ser maior;
- (c) *Participação informal*: é orientada por regras informais sem carácter formal, surgem da interacção entre os actores na actividade organizacional, normalmente por acordo ou desacordo a certas normas ou atitudes de alguém. São utilizadas para fins próprios de pequenos grupos.

2.5.3 Orientação

Como aponta Lima (2003), a participação dos actores é orientada de acordo com diferentes objectivos com a expressão organização, podendo-se a propósito falar dos objectivos da organização ou dos objectivos fixados pela organização, e de objectivo na organização. Assim sendo, pode encontrar-se: a participação convergente e divergente.

- (a) *Participação convergente*: quando as pessoas se identificam na generalidade com os objectivos formais da organização consensual para a sua obtenção.

(b) *Participação divergente*: quando os actores não se emendam nos objectivos formais da organização e assumem por si perspectivas diferentes fazendo valer as suas ideias.

2.5.4 Envolvimento

Na perspectiva de Lima (2003) caracteriza-se por uma atitude de maior ou menor empenho dos actores nas actividades organizacionais, de forma a evidenciar determinados interesses e soluções. Nesse sentido, a participação pode apresentar as seguintes formas: *activa*, *reservada* e *passiva*.

- (a) *A participação activa*: justifica-se por atitudes e comportamentos de elevado envolvimento individual ou colectivo nos processos de influenciar e intervir nas decisões. Traduz um conhecimento aprofundado dos direitos, deveres e possibilidades de participação, capacidade de mobilização para a acção, vigilância em todos os aspectos considerados pertinentes;
- (b) *A participação reservada*: é uma participação cautelosa de forma a defender interesses e evitar riscos. Caracteriza-se por alguma acção e pode evoluir para uma participação de elevado ou fraco envolvimento em função das perspectivas dos actores;
- (c) *Participação passiva*: caracteriza-se por atitudes e comportamentos de desinteresse e alheamento, de falta de informação imputável aos próprios actores, de alienação de certas responsabilidades ou de desempenho de determinados papéis, de não aproveitamento de oportunidades, mesmo formais de participação.

Outra contribuição pertinente é trazida por Marques (2001). Este autor define três formas de envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no processo educativo, nomeadamente: envolvimento dos pais na tomada de decisão, envolvimento dos pais em actividades da escola e envolvimento dos pais no apoio educativo em casa.

(a) Forma de envolvimento dos Pais na Tomada de Decisão

Refere-se à tomada de decisões por parte dos pais através dos seus representantes (associação de pais), comités escolares, conselho de escola e entre outras. Estas trabalham no sentido de melhorar a qualidade de ensino, recolher fundos para a realização de programas especiais, influenciar a política escolar, apoiar os professores e directores nas actividades de aprendizagem.

(b) Forma de envolvimento dos pais na escola

Refere-se aos apoios voluntários que os pais oferecem aos professores e directores na realização das actividades na escola, nas actividades escolares (intercâmbios, festas, visitas de estudos e outros), nas actividades de aprendizagem na sala de aula ou em casa na resolução dos deveres de casa. Este tipo de envolvimento pode incluir: (a) apoio voluntário às escolas, em que os pais podem auxiliar os professores na realização de visitas de estudos, na organização de festas, no apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem; (b) Reuniões de pais, onde tratam de problemas escolares directamente relacionados com o comportamento, progressos e dificuldades dos seus filhos; (c) Educação de pais, incluindo tópicos relacionados com a prevenção do uso de drogas, orientação vocacional, saúde, nutrição, etc. Estes programas poderão ter lugar na escola em horários pós laborais ou realizam-se em casa dos pais, com ajuda de “visitadores” domiciliários.

(c) Forma de envolvimento dos pais no apoio educativo em casa

Os pais podem envolver-se nas actividades de aprendizagem em casa, como por exemplo, na realização de fichas de trabalho em casa. As actividades de aprendizagem podem ser concebidas para desenvolver competências específicas na leitura ou na matemática a nível da resolução de exercícios. Essas actividades devem ser planeadas com a ajuda dos professores para poderem dar sequência ao que os alunos fazem na escola.

Importa referir que estas formas de envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem podem inserir-se na participação activa, segundo Lima (2003).

Nesta perspectiva, o presente estudo identifica-se com o critério apresentado por Lima (2003), concretamente o de envolvimento, consubstanciado pelas formas de envolvimento propostas por Marques (2001), na medida em que estão intimamente ligadas ao acompanhamento e sua contribuição no processo de ensino-aprendizagem.

2.6 Importância da participação dos pais e/ou encarregados de educação no PEA

Toda atitude dos pais e/ou encarregados de educação é crucial no processo de desenvolvimento dos seus educandos, podendo essa influência ser exercida inconscientemente. Deste modo, pode-se afirmar que o bom aproveitamento escolar do educando depende, em grande parte, da atitude adoptada pelo encarregado de educação.

Nesse âmbito, a UNESCO (2002) refere que a participação dos pais no PEA tem características muito próprias na educação escolar, uma vez que proporciona a autoconstrução a partir do conhecimento único que os pais têm sobre os seus filhos, pois eles são os primeiros e principais educadores dos filhos, promovendo atitudes e comportamentos positivos em relação à aprendizagem das crianças, visto que o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças exigem que se estabeleça uma parceria com os pais.

Por sua vez, Lima (2003) defende que a participação dos pais e/ou encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos constitui uma ferramenta indispensável pois, ajuda na planificação das actividades escolares, bem como ao aluno na realização das suas tarefas escolares e para o desenvolvimento do projecto político pedagógico da escola (PPP).

A mesma visão é partilhada por Marques (2001), de acordo com este autor, a participação dos pais no apoio educativo dos alunos ou filhos traz resultados positivos no processo de ensino e aprendizagem, assim como melhora o aproveitamento pedagógico dos alunos.

Adicionalmente, a participação dos pais não só traz benefícios ao aproveitamento escolar dos alunos, como também aumenta a motivação dos alunos pelos estudos, ajuda os pais a compreenderem melhor o esforço realizado pelos filhos, melhora a imagem social da escola, reforça o prestígio profissional dos professores, ajuda os pais a desempenharem melhor os seus papéis, ou seja, incentivam os pais a serem melhores pais e estimula os professores a serem melhores professores.

Capítulo III: Metodologia

O presente capítulo apresenta os aspectos metodológicos, abordando a descrição da escola, o tipo e abordagem da pesquisa, os instrumentos de recolha de dados, a população e amostra, as técnicas de análise e tratamento dos dados e as questões éticas.

3.1 Descrição da EPC de Guaxene

Escola Primária Completa de Guaxene, localizada na Cidade de Maputo, no bairro de Guaxene, no posto administrativo Katembe aproximadamente a 500 metros da ponte cais da Katembe. A escola foi fundada a 10 de Setembro de 1961 e inaugurada pelo D. Alves Pereira, Bispo de Lourenço Marques, na altura. A escola tem 09 salas de aulas, 1 bloco administrativo, 1 cantina, casas de banho para professores e alunos e lecciona de 1^a à 7^a classe no mesmo regime com 627 alunos no total, dentre os quais, 327 homens e 300 mulheres.

3.2 Abordagem Metodológica

Do ponto de vista de abordagem, optou-se pela combinação da abordagem qualitativa e quantitativa. A primeira, na concepção de Malhotra (1996), pode ser compreendida como uma metodologia de pesquisa não estruturada e exploratória, que proporciona percepções e compreensão do problema.

A segunda, na visão de Yin (2005) é entendida como uma metodologia de pesquisa em que o pesquisador define claramente as suas perguntas de pesquisas e variáveis usando-as, essencialmente, para obter uma medição precisa dos resultados quantificáveis obtidos.

3.3 Tipo de Pesquisa

O presente estudo tem como objectivo compreender as percepções da direcção e professores sobre a participação dos pais e/ou encarregados de educação no PEA da EPCG. Para tal, optou-se pela pesquisa exploratória que, na óptica de Gil (2008) proporciona maior familiaridade com o problema (explicitá-lo).

3.4 População e Amostra

3.4.1 População

Como sustenta Barbetta (2005), população é o conjunto de elementos que formam o universo de estudo que se quer abranger. Nesse contexto, o presente estudo contou com a população total de 19 profissionais.

3.4.2 Amostra e sua caracterização

A partir da população, foi extraída uma amostra composta por 12 profissionais, sendo dois membros da direcção da escola (director da escola e a directora adjunta pedagógica) e 10 professores. A amostra foi seleccionada por conveniência que, na visão de Yin (2005), é uma amostragem não-probabilística que consiste em seleccionar uma parcela da população que seja mais acessível.

Tabela 1: Caracterização da Amostra

Características	Alternativas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sexo	Masculino	04	33%
	Feminino	08	67%
Idade	20-30	05	42%
	31-40	04	33%
	41-50	01	8%
	51-60	02	17%
Nível académico	Médio	03	25%
	Superior	09	75%
Experiência Profissional	2 Anos	01	8%
	5-10 Anos	03	25%
	Acima de 10 anos	08	67%

A partir da tabela 1, pode-se verificar que a maioria dos elementos da amostra é constituída por professores do sexo Feminino; em relação à idade, a maior parte dos professores possui uma idade compreendida entre 20-30 anos; relativamente ao nível académico, grande parte dos

profissionais possui o nível superior, e por último, na experiência profissional, a maioria tem acima de 10 anos de serviço.

3.5 Instrumentos de Recolha de Dados

Na concepção de Quivy e Campenhought (1992), citado em Fortim (2009), numa pesquisa, os instrumentos são as ferramentas disponibilizadas, que permitem a recolha de dados pretendidos para a concretização dos objectivos estabelecidos. Nesta perspectiva, optou-se por dois instrumentos, nomeadamente a entrevista e o questionário.

Como aponta Roesch (1999), a entrevista é o instrumento fundamental da pesquisa qualitativa, considerada como o método básico das ciências sociais. Seu objectivo primário é entender o significado que os entrevistados atribuem a questões e situações em contextos que não foram estruturados anteriormente a partir das suposições do pesquisador.

A entrevista foi feita aos membros da direcção da EPC de Guaxene com o objectivo de compreender as percepções dos entrevistados sobre a participação dos pais e/ou encarregados de educação no PEA. Escolheu-se este instrumento para permitir ao entrevistado falar livremente sobre assuntos que vão surgindo como desdobramento do tema principal.

A entrevista foi desenhada em conformidade com as perguntas de pesquisas, com o objectivo de compreender o nível de percepção da direcção e dos professores sobre a participação dos pais e/ou encarregados de educação no PEA da EPC de Guaxene.

Quanto ao questionário, na concepção de Yin (2005), é um instrumento de colecta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante, sem a presença do pesquisador. Visa levantar opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas e situações vivenciadas. Este instrumento foi aplicado aos professores da EPC Guaxene com o objectivo de aprofundar as opiniões, sentimentos e interesses, de modo a analisar as suas percepções em relação à participação dos pais e/ou encarregados no PEA da EPCG.

O desenho do questionário baseou-se na combinação de questões dicotómicas e escolha múltipla. A primeira contém questões fechadas, onde são colocadas duas alternativas, na qual o inquirido escolhe apenas uma alternativa. A segunda consistiu numa ferramenta mais utilizada pelos

pesquisadores para avaliar as opiniões e atitudes das pessoas, onde são colocadas quatro alternativas, para escolher uma (Lakatos & Marconi, 2010).

3.6 Técnicas de Análise e Tratamento dos Dados

Terminada a fase da recolha de dados, os mesmos foram analisados da seguinte forma: para os dados obtidos através do questionário, recorreu-se ao uso do programa informático *Microsoft Excel*, para a elaboração dos gráficos. Em relação à entrevista, recorreu-se à narração das opiniões colhidas.

3.7 Questões Éticas

Para a materialização formal da pesquisa de campo foi submetido o pedido de credencial à Faculdade de Educação (FACED). Após isso, foi apresentada a credencial na EPCG, tendo sido explícito o propósito da pesquisa e, em seguida, marcado o dia para administração da entrevista à direcção da escola e o questionário aos professores. Para ambos os casos (administração da entrevista e do questionário), foi respeitado o anonimato dos informantes, usando-se códigos para a sua identificação.

Capítulo IV: Apresentação e Discussão dos Dados

O presente capítulo apresenta e discute os resultados da pesquisa, orientando-se pelos objectivos específicos. Os resultados são apresentados na seguinte ordem: a secção 4.1 apresenta e discute os resultados da entrevista administrada aos gestores escolares; e, de seguida, a secção 4.2 que apresenta e discute os resultados do questionário administrado aos professores.

4.1. Resultados da Entrevista à Direcção (Director da Escola e a Directora Adjunta Pedagógica)

Objectivo 1: Identificar as Formas de Participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem

No que diz respeito às formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na EPCG, na resposta:

Os E1 e E2 afirmaram que as formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação no PEA da EPCG são activa e passiva.

Com base nos resultados acima, verificou-se que a direcção identificou como formas de participação a activa e passiva. Como sustenta Lima (2003), a participação activa é aquela que ocorre quando os sujeitos assumem o compromisso da luta e da conquista para alcançar os seus objectivos, de forma colectiva e solidária; enquanto a participação passiva é aquela que ocorre quando o indivíduo se comporta de modo desejado, sem interferir no processo.

Objectivo 2: Descrever as Formas de Participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem na EPCG.

Questionados sobre a forma de participação predominante na EPCG, na resposta,

O E.1 respondeu que: "a forma de participação predominante na Escola Primária Completa de Guaxene não é activa nem passiva, mas sim caracteriza-se como razoável devido ao fraco envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no processo de aprendizagem"; enquanto

O E.2 Acrescentou que: "é difícil responder essa pergunta porque nesta escola a participação não é activa nem passiva porque os pais e/ou encarregados de educação participam, apenas quando são solicitados".

Mediante à questão, presume-se a forma de participação patente na escola é razoável, pois os pais e/ou encarregados de educação não comparecem à escola durante o processo de ensino-aprendizagem, mas sim, aparecem somente quando solicitados.

As respostas apontam para uma participação razoável, que na concepção de Lima (2003), pode-se enquadrar (assemelhar-se) à participação passiva que se caracteriza por atitudes e comportamentos de desinteresse e alheamento, de falta de informação imputável aos próprios actores, de alienação de certas responsabilidades ou de desempenho de determinados papéis de não aproveitamento de oportunidades, mesmo formais de participação.

Objectivo 3: Aferir as Percepções da Direcção e dos Professores sobre a Participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA na EPCG

Questionados sobre em que momentos ocorrem as reuniões com os pais na vida escolar dos seus educandos, na resposta:

Os E.1 e E.2 foram unânimes em responder que a participação dos pais e/ou encarregados de educação ocorre no início do ano, nas reuniões, nas quais tem sido divulgado o aproveitamento pedagógico dos seus educandos.

Lima (2003) sustenta que as reuniões de encarregados de educação com o director de turma constituem uma importante forma de envolver pais e/ou encarregados de educação, pois ajudam a desenvolver uma relação de confiança com o director de turma, podendo também estimular, conseqüentemente, um maior envolvimento dos encarregados de educação na escola.

Como se pode depreender, os pais e/ou encarregados de educação só se fazem presentes à escola quando são convocados.

Sobre o sentimento em relação ao nível ou grau de participação dos pais e/ou encarregados de educação, na resposta:

O E.1 afirmou que se deve promover uma ligação escola-família, estimulando o desempenho escolar dos educandos, para o seu desenvolvimento intelectual, afectivo e social. Sendo a educação um fenómeno cada vez mais complexo, esta necessita de todas as forças dos actores envolventes.

O E.2 sustentou que se têm promovido actividades (datas comemorativas, passeios escolares) que permitam o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação nos processos de preparação de eventos, contribuindo com ideias e valores monetários, se necessário. Esse envolvimento permite que os pais e/ou encarregados de educação vivam e participem da vida escolar dos seus educandos.

O entrevistado acrescentou que estas acções visavam estimular mais a relação escola-pais e/ou encarregados de educação, relação esta de extrema importância para o desenvolvimento de uma boa aprendizagem dos alunos e para a melhoria do aproveitamento pedagógico destes.

Assim, diante destas evidências, percebe-se que os membros da Direcção reconhecem a importância do envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação.

Tal como sustenta Marques (2001), a participação dos pais e/ou encarregados traz benefícios ao aproveitamento escolar dos alunos e aumenta a motivação dos alunos pelos estudos e também, ajuda os pais e/ou encarregados a compreenderem melhor o esforço realizado pelos seus filhos, bem como ajuda-os a desempenhar melhor o seu papel de pais e/ou encarregados de educação estimulando a serem melhores.

A mesma visão é partilhada por Teixeira (1995), ao afirmar que a participação dos pais e/ou encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos é necessária para o melhoramento do rendimento pedagógico dos alunos assim como, criar boa relação e satisfação entre os actores educativos (direcção, professores e pais e/ou encarregados de educação). Infelizmente, a presença dos pais e/ou encarregados de educação não se faz sentir na escola, embora a escola tenha levado a cabo actividades para a sua participação.

Relativamente às formas pelas quais os pais e/ou encarregados de educação têm feito o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos, na resposta,

Os E.1 e E.2 sustentaram que os pais têm feito o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos, somente através da participação nas reuniões com o director da turma, nas quais se divulga o aproveitamento pedagógico de cada aluno e as dificuldades que cada aluno enfrenta nas disciplinas;

Marques (2001) defende que as reuniões de encarregados de educação com o director de turma constituem uma importante forma de envolver pais e/ou encarregados de educação, pois ajudam a desenvolver uma relação de confiança com o director de turma, podendo também estimular, conseqüentemente, um maior envolvimento dos encarregados de educação na escola. Todavia, estes encontros deviam ser regulares não, não somente quando são convocados.

4.2 Resultados do Questionário aos Professores

Com vista a colher informação dos professores da EPCG em torno do tema em estudo, aplicou-se o questionário, no qual as perguntas foram de escolha múltipla. Deste modo, apresenta-se, de seguida, os resultados do questionário:

Objectivo 1: Identificar as Formas de Participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA na EPCG

Em conformidade com o objectivo 1, procurou-se saber se a escola promovia ou não a participação dos pais e/ou encarregados de educação. Na resposta, 80% dos professores afirmaram que *'sim'*, *através de palestras, seminários e actividades extra-curriculares* e os restantes 20% afirmaram que *"não"*.

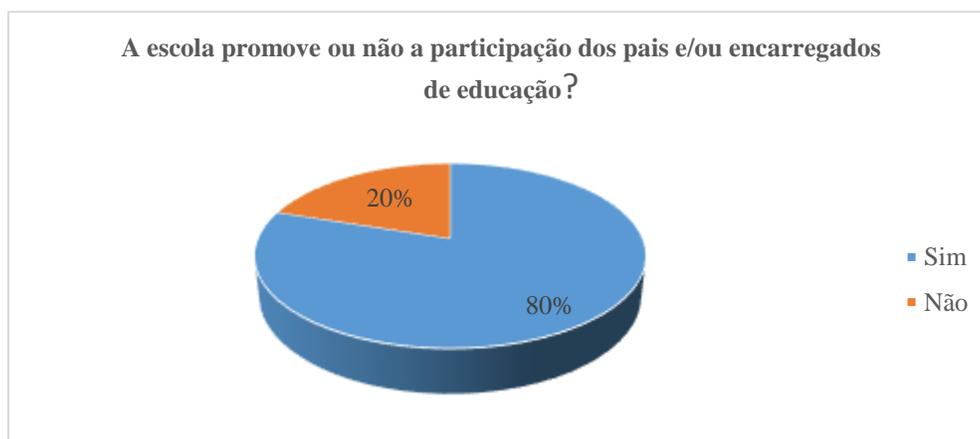


Gráfico 1: Promoção da participação dos pais e/ou encarregados de educação

Com base nesses resultados, é possível notar que a escola promove a participação dos pais e/ou encarregados, apesar de 20% dos professores terem afirmado que não. Sendo assim, é imperioso

que a escola fortifique a participação dos pais e/ou encarregados de educação, de modo a torná-los familiarizados com a vida escolar dos seus educandos.

Assim, Lima (2003) defende que para que os alunos se desenvolvam na escola, há uma necessidade de os pais e/ou encarregados de educação serem considerados como membros activos da instituição. Todavia, não é o que se tem verificado na escola.

Sobre a forma de participação predominante na escola: na resposta, 70% dos inquiridos apontaram para participação passiva; seguido por 20% que apontaram para participação activa e os restantes 10% não responderam à questão.

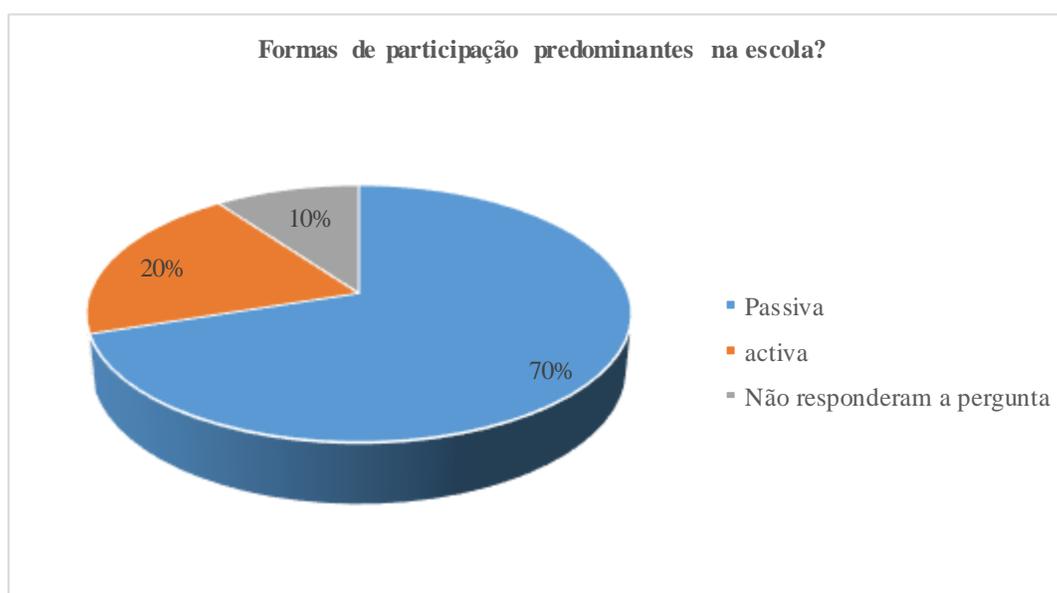


Gráfico 2: Formas de participação predominantes na escola

Diante do gráfico 2, é possível constatar que a forma de participação predominante na escola é passiva, embora tenha havido divergência de opiniões entre os inquiridos. Portanto, é imprescindível que a escola crie estratégias de participação no sentido da partilha e de construção de redes de apoio mútuo a nível da escola.

Lima (2003) defende que a participação passiva caracteriza-se por atitudes e comportamentos de desinteresse e alheamento, de falta de informação imputável aos próprios actores, de alienação de certas responsabilidades ou de desempenho de determinados papéis de não aproveitamento de oportunidades, mesmo formais de participação

Objectivo 2: Descrever as Formas de Participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem na EPCG

Tendo em conta que a forma de participação que mais predomina é a passiva, é fundamental que a escola incentive a participação dos pais e/ou encarregado de educação na vida escolar dos seus filhos, pois a própria designação visa criar um alheamento dos pais na vida escolar dos seus educandos.

Resgatando à ideia de Lima (2003), anteriormente referida, a participação passiva consiste em rejeitar ou ignorar os compromissos dos seus educandos, sem interferir no processo e se caracteriza por atitudes e comportamentos de desinteresse e alheamento, de falta de informação imputável aos próprios actores, de alienação de certas responsabilidades ou de desempenho de determinados papéis de não aproveitamento de oportunidades, mesmo formais de participação.

Objectivo 3: Aferir as Percepções da Direcção e dos Professores sobre a Participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem na EPCG

Para melhor responder ao objectivo 3, partiu-se da percepção sobre os momentos em que os pais e/ou encarregados de educação participam na vida escolar dos seus educandos, a prática revelada aponta 60% para a ‘abertura do ano lectivo’; enquanto 30% apontaram para ‘reuniões trimestrais’; e apenas 10% por ‘iniciativa própria’.

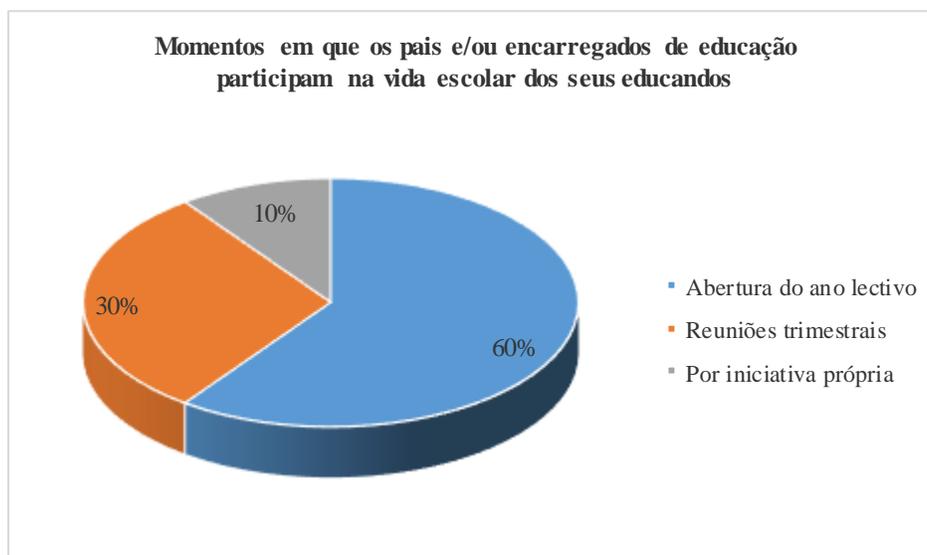


Gráfico 3: Momentos em que os pais e/ou encarregados de educação participam na vida escolar dos seus educandos

A partir dos resultados, verifica-se que a maioria dos pais e/ou encarregados de educação participam na vida escolar dos seus educandos na abertura do ano lectivo. Contudo, é fundamental que a escola promova mais actividades de participação com vista a garantir, por parte dos pais, o acompanhamento contínuo e sistemático dos seus educandos.

Como se pode deprender, a percentagem em relação às reuniões trimestrais é apenas de 40%, o que significa, lamentavelmente, que um número considerável de pais e/ou encarregados de educação não se preocupa com o acompanhamento do aproveitamento pedagógico dos seus filhos. O mais agravante é o facto de os pais e/ou encarregados de educação pouco se fazem presentes na escola por iniciativa própria, conforme os dados indicam.

Considerando que os pais e/ou encarregados de educação pouco esforço fazem para acompanharem o processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos. De acordo com Libâneo (1994) a escola deveria oferecer uma maior variedade de modalidades de envolvimento parental (programação de actividades motivadoras).

Ao questionamento sobre o sentimento em relação ao nível ou grau de participação dos pais e/ou encarregados de educação, na resposta, 70% indicaram que é fraco (passiva), enquanto 30% afirmaram que é forte (activa), conforme os dados do gráfico 4 revelam.

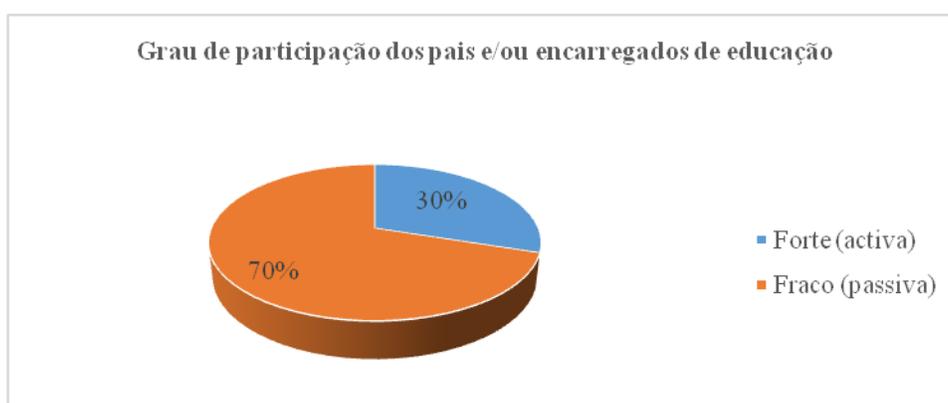


Gráfico 4: Grau de participação dos pais e/ou encarregados de educação

Lamentavelmente, a postura dos pais e/ou encarregados de educação não é satisfatória perante este cenário.

Lima (2003) defende que a participação dos pais e/ou encarregados de educação na vida dos seus educandos é pertinente, visto que permite maior apoio na realização dos trabalhos de casa e supervisão do estudo. O importante é que os alunos e as famílias troquem ideias sobre o trabalho escolar de uma forma continuada, com o apoio dos professores.

Relativamente à importância da participação dos pais e/ou encarregados de educação no PEA, verificou-se que 85% sustentaram que é ‘importante’ e os restantes 15% afirmaram que é ‘menos importante’.

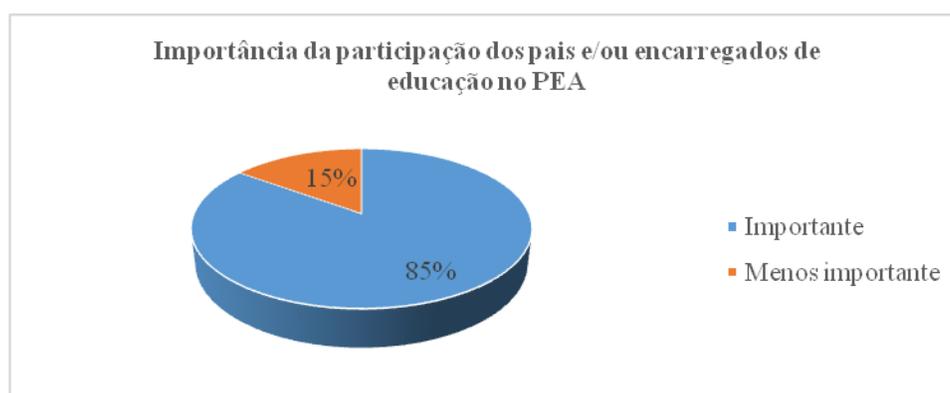


Gráfico 5: Importância da participação dos pais e/ou encarregados de educação no PEA

Com base nos resultados do gráfico 5, é possível notar que a participação dos pais e/ou encarregados de educação no PEA é importante, embora eles não se façam presentes com maior frequência na escola, situação essa que cria um desconforto nos professores.

Lima (2003) defende que a participação dos pais e/ou encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos constitui uma ferramenta indispensável pois, ajuda na planificação das actividades escolares, bem como ao aluno na realização das suas tarefas escolares e para o desenvolvimento do projecto político pedagógico da escola (PPP).

Na verdade é importante que os pais estejam mais integrados em assuntos ligados à escola para se manterem informados sobre o desenvolvimento pedagógico. Contudo, estes se mostram poucos interessados. Esta constatação (de pouco interesse) justifica resultados do fraco envolvimento destes em assuntos ligados à escola.

Capítulo V: Conclusões e Sugestões

No capítulo IV foram apresentados e discutidos os dados qualitativos e quantitativos resultantes da análise feita às diferentes opiniões dos inquiridos e entrevistados, nomeadamente os gestores escolares e professores. Os dados apresentados, além de obedecerem os critérios observados no âmbito teórico da pesquisa, também procuraram responder às questões de pesquisa. Neste capítulo, apresentam-se as principais conclusões e sugestões do estudo, tendo em conta as reflexões tidas durante a análise de dados. As sugestões poderão servir de referência para as futuras abordagens que, eventualmente, poderão ser tomadas para a melhorar a participação dos pais e/ou encarregados de educação no PEA da EPC de Guaxene.

5.1. Conclusões

Para a apresentação das conclusões, importa, em primeiro lugar, recapitular os objectivos deste estudo:

Identificar as formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na vida escolar dos alunos na Escola Primária Completa Guaxene (EPCG).

A partir desse objectivo, foram apontadas as seguintes formas de participação: a activa e a passiva.

Descrever as formas predominantes de participação de pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem na Escola Primária Completa Guaxene (EPCG);

Através desse objectivo, concluiu-se que a forma de participação predominante é a participação passiva, uma vez que os pais e/ou encarregados de educação pouco se envolvem no processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos e essa participação se caracteriza pelo desinteresse, falta de informação e fraca presença dos actores educativos nos processos decisórios na escola.

Aferir a percepção da direcção e dos professores sobre a participação dos pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem na Escola Primária Completa Guaxene (EPCG).

Sob este prisma, concluiu-se que as Percepções da Direcção e dos Professores quanto ao grau de participação dos pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem é fraco, na medida em que pouco colaboram na vida escolar dos seus educandos. Desta forma, ficou respondida a pergunta de partida que orientou o trabalho.

5.2. Sugestões

Depois de termos apresentado as conclusões da pesquisa, cabe aqui tecer algumas sugestões que se julgam pertinentes para reduzir os constrangimentos encontrados nas conclusões. Nesse contexto, sugere-se:

(a) À Direcção da Escola

- Incentivar a realização de actividades escolares que envolvem pais e/ou encarregados de educação, tais como: palestras em volta de assuntos que apoquentam os alunos, a escola e a comunidade;

(b) Aos Professores

- Divulgar acções de educação (palestras, seminários) que incentivem a participação dos pais e/ou encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;
- Devem criar abertura com os pais e/ou encarregados de educação possibilitando uma participação activa destes actores educativos.
- Manter boa comunicação (interacção escola-pais e/ou encarregados de educação) através das actividades desenvolvidas com os alunos na escola.

Referências Bibliográficas

- Barbetta, P. A. (2005). *Estatística aplicada às Ciências Sociais*. (5. ed). Rev. Florianópolis: Educação. Da UFSC. S/L.
- Baroso, J (2005). *Participação dos pais na escola. In: educação e sociedade*. Revista de Ciências de Educação. Campinas.
- Borges, S. E. (2006). *A participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar*. (S/ed); (S/Local).
- Gil, A.C. (2008). *Como elaborar projectos de pesquisa*. (4. ed).São Paulo: Atlas.
- Gil, A.C. (1999). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. (5. ed.) São Paulo: Atlas;.
- Giacaglia, L. R. A. & Pen teado. W. M. A. (2000). *Orientação Educacional na Prática Princípios Técnicos Instrumentos*. (4^a ed) Actualidade, São Paulo: pioneira Educação.
- Lakatos, E. M. &Marconi, M. de A. (2010). *Fundamentos de Metodologia científica*. (7. ed.) São Paulo, Atlas S. A.
- Libâneo, J. C. (2013). *Organização e gestão da escola. Teoria e Prática*. (6^a ed) Revista e Ampliada-São Paulo: Heccus.
- Lima, L. C. (2003). *A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica*. (2^a ed.)- São Paulo: Cortez.
- Luck, H (2005). *Os desafios da gestão escolar*. Brasília.
- Marques, R. (2001). *Educar com os pais*. (1^a ed). Lisboa. Editora Presença.
- Ramos, F. P. (2011). *Educação, Escola, Família e Sociedade. Para entender a história...*ISSN 2179-4111. Ano 2. Volume Mai., Série 02|05, p. 01-07.
- Roesch, M (2008). *Pesquisa Científica: um manual para a elaboração de pesquisas em administração*. Porto Editora, ATLAS.
- Teixeira, M. (1995). *O professor e a Escola: Perspectivas Organizacionais*. Copyright da Editora McGRAW-HILL DE PORTUGAL, LDA;

Yin, R. K. (2005). *Estudo de caso-planejamento e metodos*. 3^a ed. Porto Alegre.

APÊNDICES

APÊNDICE 1: GUIÃO DE ENTREVISTA

Entrevista para a direcção

Caro (a) Gestor (a)/Líder, o presente guião de entrevista visa recolher informações para a realização de um estudo académico cujo título é: *“Percepção da Direcção e dos Professores sobre a participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem na EPCG.”* Desde já solicita-se a sua colaboração na resposta a entrevista.

Iº Grupo: Dados Demográficos

- 1. Sexo:** A. Masculino (___); B. Feminino (___)
- 2. Idade:** A. 20-30 (___); B. 31-40 (___); C. 41-50 (___)
- 3. Nível Académico:** A. Básico (___); B. Médio (___); C. Bacharelato (___); D. Licenciatura (___)
- 4. Experiência profissional:** A. 2 Anos (___); B. 5 Anos (___); C. Acima de 5 Anos (___); D. 10 Anos (___)

IIº Grupo: Questões sobre a participação dos pais e/ou encarregados de educação no PEA da EPCG

1. Quais são as formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem na escola?
2. Que forma de participação é predominante na EPCG?
3. Em que momentos ocorrem as reuniões com os pais e/ou encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos?
4. Qual é o grau de participação dos pais e/ou encarregados de educação na escola?
5. De que forma os pais e/ou encarregados de educação tem feito o acompanhamento dos seus educandos?

Apêndice 2: Questionário Administrado aos Professores

Caro (a) professor (a), o presente questionário visa recolher informações para a realização de um estudo académico cujo título é: “*Percepção da Direcção e dos Professores sobre a participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem na EPCG.*” Os dados por recolher são meramente académicos e não serão empregues para quaisquer outros fins. Toda a informação que o professor (a) for a dar será tratada confidencialmente.

De modo a facilitar a escolha da sua resposta (Coloca um X na alínea que corresponde à sua opinião).

Iº Grupo: Dados Demográficos

1. Sexo

A. Feminino (___); B. Masculino (___)

2. Idade

A. 20-30 (___); B. 31-40 (___); C. 41-50 (___)

3. Nível Académico

A. Básico (___); B. Médio (___); C. Bacharelato (___); D. Superior (___)

4. Experiência profissional

A. 2 Anos (___); B. 5 Anos (___); C. 5-10 Anos (___); D. Acima de 10 Anos (___)

IIº Grupo: Questões relativas à participação dos pais e/ou encarregados de educação

1. A escola promove a participação dos pais e encarregados de educação?

A. Sim (___); B. Não (___)

a) Se sim, como promove?

2. Qual é a forma de participação predominante na escola?

A. Passiva (___); **B.** Activa (___); **C.** Activa e Passiva (___); **D.** Reservada (___)

3. De que forma os pais e/ou encarregados participam na vida escola dos seus educandos?

A. Abertura do ano lectivo (___); **B.** Reuniões trimestrais (___); **D.** Por iniciativa própria (___)

4. Qual é o grau de participação dos pais e/ou encarregados de educação?

A. Forte (activa) (___); **B.** Fraco (Passiva) (___)

5. Acha que a participação dos pais e/ou encarregados de educação no PEA é:

A. Importante (___); **B.** Menos importante (___); **C.** Razoável (___)

Obrigada pela colaboração!

ANEXOS

Anexo 1: Credencial

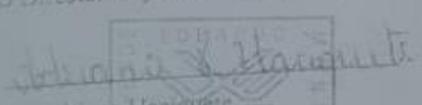

UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se Tânia Eusebia Big ¹ estudante do curso
de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação ²
e contactar Escola Primária Composto Cuaxene ³
e fim de recolher dados para fins académicos ⁴

Maputo, 03 de Julho de 2019 ⁵

O Director Adjunto para Graduação


dr. Adriano Uaciquete
(Assistente)



¹ (Nome do Estudante)
² (Curso que frequenta)
³ (Instituição de recolha de dados)
⁴ (Finalidade da visita)
⁵ (Data. Mês, Ano)

